

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

FACULDADE DE ARTES VISUAIS

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTE E CULTURA VISUAL – MESTRADO

PLANO DE ENSINO

ANO: 2018

DISCIPLINA:

**Disciplina: Teorias da Arte e da Cultura Visual**

**PROFESSOR RESPONSÁVEL:**

Alice Fátima Martins

**Número de Créditos: 04**

**Carga Horária: 64 horas /aula**

**Aulas Teóricas: 64 horas**

**Aulas Práticas :**

EMENTA

Conceituações de arte e cultura visual nos campos histórico e sociocultural. Concepções e abordagens da imagem visual. Teorias da arte e da cultura visual e relações entre imagem e poder na constituição de significados. Discussão e análise da construção social da experiência visual e seus impactos econômico, político, cultural, tecnológico e emocional.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Discutir arte como prática social, bem como as circunstâncias históricas, sociais e culturais de seu surgimento na Europa Ocidental.
- Problematizar o sistema da arte, suas dinâmicas e estruturas de poder.
- Analisar relações entre práticas artísticas e outras práticas expressivas não chanceladas pelo sistema das artes.
- Localizar a cultura visual no âmbito dos estudos visuais e dos estudos culturais, seus marcos e referenciais teóricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O mundo da arte, seus elementos estruturantes, suas dinâmicas e crises.
- Arte como prática social. Arte, artesanato, artesanias: circunstâncias históricas, sociais e culturais.
- A condição do outro na arte.

- Sobre os tempos-espacos da história e da não-história, da arte e da não-arte.
- Modernidade e pós-modernidade: dilemas, contradições, tópicos de discussão.
- Estudos culturais, estudos visuais, cultura visual: marcos teóricos e conceituais.
- América Latina e tópicos de debate sobre resistência e projetos contra hegemônicos no âmbito da cultura e outras formas de manifestação simbólica.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

##### **(Informação resumida de como será desenvolvido o programa, com especificação dos recursos didáticos a serem empregados em aula)**

As aulas serão organizadas em três modalidades:

1. Aulas expositivas, por meio de explanação oral, podendo se fazer uso de projeção de imagens, de audiovisual, com base em leitura de bibliografia previamente planejada.
2. Apresentação de seminários pelos estudantes, de acordo com cronograma montado no início do período letivo.
3. Apresentação de ensaios visuais e/ou audiovisuais, de acordo com cronograma montado no início do período letivo.

Todas as aulas implicarão na leitura prévia da bibliografia prevista, bem como assegurarão espaço para debate sobre as temáticas em pauta.

As atividades terão início pontualmente às 14h, com tolerância de 15 minutos de atraso para entrada dos estudantes. Em caso de atrasos que ultrapassem esse prazo, os estudantes devem aguardar o horário subsequente para ingressarem na sala de aula, às 14h50 min.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

##### **(Descrição sobre os instrumentos de avaliação que serão utilizados, com os critérios para obtenção do resultado final)**

A avaliação final resultará da totalização de três notas, a saber:

1. Apresentação oral em seminário – 30% da nota final
2. Apresentação de ensaio visual ou audiovisual – 30% da nota final
3. Artigo teórico a ser entregue no final do semestre. Deve ter de 8 a 10 páginas, para mestrandos, e de 10 a 15 páginas, para doutorandos – 40% da nota final

A presença às aulas e a participação nas atividades propostas estão subentendidas em todas as etapas de avaliação.

Deve-se ter atenção ao limite máximo de faltas previstas pelo Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual. Ressalte-se o fato de que o professor da disciplina não tem suporte legal para abonar faltas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANCLINI, Néstor García. ¿De qué hablamos cuando hablamos de resistencia? In *Estudios Visuales*. num #7. Retóricas de La Resistencia. Janeiro, 2010. Disponível em <[http://estudiosvisuales.net/revista/pdf/num7/02\\_canclini.pdf](http://estudiosvisuales.net/revista/pdf/num7/02_canclini.pdf)> Acesso em 01 mar. 2018.

COLOMBRES, Adolfo. *Teoría transcultural del arte: hacia un pensamiento visual independiente*. Buenos Aires: Del Sol, 2005.

DIKOVITSKAYA, Margaret. *Visual culture: the study of the visual after the cultural turn*. Massachusetts: MIT Press, 2005.

FLUSSER, Vilém. *Fenomenologia do brasileiro*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.

FLUSSER, Vilém. *Pós-história: vinte instantâneos e um modo de usar*. São Paulo: Annablume, 2011.

HAN, Byung-Chul. *A sociedade da transparência*. Lisboa: Relógio D'Água, 2012.

MARTINS, Alice Fátima. Arena aberta de combates, também alcunhada de cultura visual: anotações para uma aula de metodologia de pesquisa. In MARTINS, Raimundo & TOURINHO, Irene. *Culturas das imagens: desafios para a arte e para a educação*. Santa Maria: Editora da UFSM, 2012.

MARTINS, Alice Fátima. *Catadores de sucata da indústria cultural*. Goiânia: FUNAPE/Editora UFG, 2013.

MITCHELL, W. J. T. No existen medios visuales. In BREA: José Luis. *Estudios visuales: la epistemología de la visualidad en la era de la globalización*. Madrid: Akal Estudios Visuales, 2005.

PALERMO, Zulma. *Arte y estética en la encrucijada descolonial*. Buenos Aires: Del Signo, 2009.

PEDROSA, Mario. *Mundo, homem, arte em crise*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

RUGIU, Antonio Santoni. *Nostalgia do mestre artesão*. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

THORNTON, Sarah. *Sete dias no mundo da arte*. Rio de Janeiro: Agir, 2010.